



Saiba tudo sobre a

INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL



DR. CARLOS
PORTOCARRERO

ÍNDICE

Introdução _____ **3**

O que é a inseminação artificial? _____ **4**

Os tipos de inseminação artificial _____ **5**

Qualquer mulher pode fazer? _____ **6**

Como é feita a inseminação artificial? _____ **8**

Quais são os riscos? _____ **9**

Conheça o Dr. Carlos Portocarrero _____ **11**

INTRODUÇÃO

A inseminação artificial tem sido uma opção muito procurada pelas pessoas ao redor do mundo. Casais que não podem engravidar devido à infertilidade, mulheres que não possuem companheiros e desejam ser mães e casais homoafetivos são exemplos de indivíduos que recorrem à inseminação.

Embora a busca pelo procedimento seja alta, ainda há muitas dúvidas sobre essa técnica de reprodução assistida na qual o Brasil lidera o ranking: de acordo com a Rede Latino-Americana de Reprodução Assistida (RedLARA), cerca de 60% dos tratamentos de inseminação artificial na América Latina são realizados no Brasil.

Este ebook tem o objetivo de apresentar as principais informações sobre as condições para a realização do procedimento. É importante lembrar que uma consulta com um ginecologista, especialista no tema, é essencial, a fim de que o médico possa avaliar as possibilidades de reprodução assistida em cada caso.

Cada pessoa e cada organismo é único, por isso, não deixe de conversar com seu ginecologista sobre o assunto.

Boa leitura!

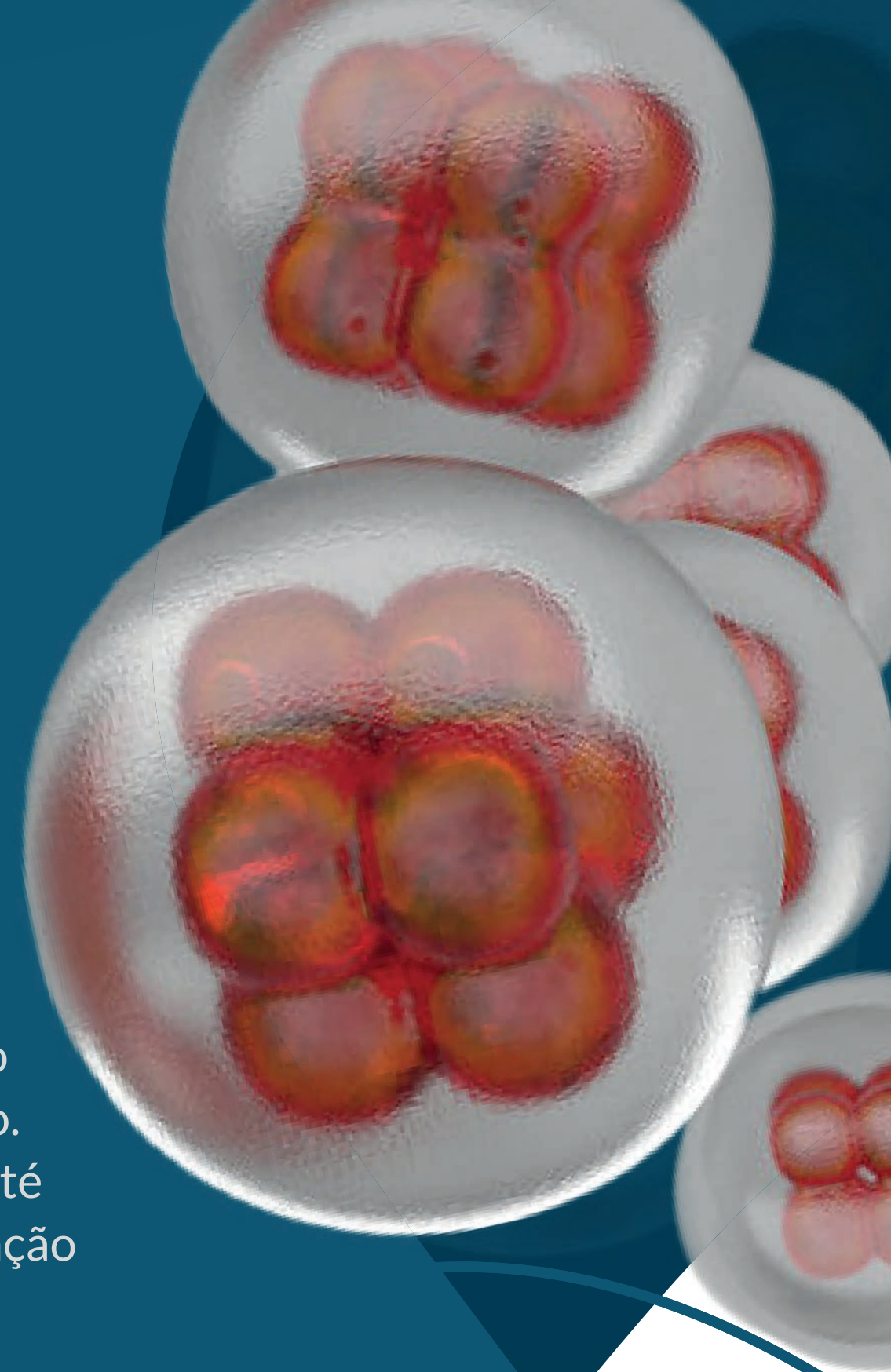
Dr. Carlos Porfocarrero
Ginecologia e Obstetrícia

O QUE É A INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL?

A inseminação artificial é um procedimento que, nos últimos anos, graças à tecnologia, tem sido muito procurado como recurso para ter filhos. Essa reprodução assistida é uma saída para mulheres que querem ser mães, mas não podem, seja por problemas de infertilidade do seu companheiro ou por aquelas que desejam optar pela produção independente.

Mas então, o que é a inseminação artificial? O procedimento consiste em introduzir espermatozóides na cavidade uterina, no período fértil, tendo como objetivo a fecundação deles no óvulo.

Em casos de infertilidade masculina ou quando há a falta do espermatozóide, são utilizados os de algum doador, podendo ser de algum indivíduo conhecido ou não. Na década de 70, foi realizada a primeira Inseminação no Brasil. Desse período até os dias de hoje, houve um **grande avanço na tecnologia**, o que tornou a inseminação artificial mais eficaz.



OS TIPOS DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

A inseminação artificial, apesar de consistir na aplicação direta dos espermatozóides no útero da mulher, pode ter outros tipos que na prática foram abandonados. O termo inseminação artificial é sinónimo da forma intrauterina.

Outro ponto importante: a inseminação artificial e a fertilização in vitro não são a mesma coisa. Neste último, todo o processo de fecundação do espermatozóide é feito em laboratório. No método in vitro, ele é inserido na mulher apenas quando se torna um embrião.





QUALQUER MULHER PODE FAZER?

Esse procedimento é indicado quando há a vontade de ser mãe, mas, por algum motivo, a reprodução não pode ocorrer de forma natural.

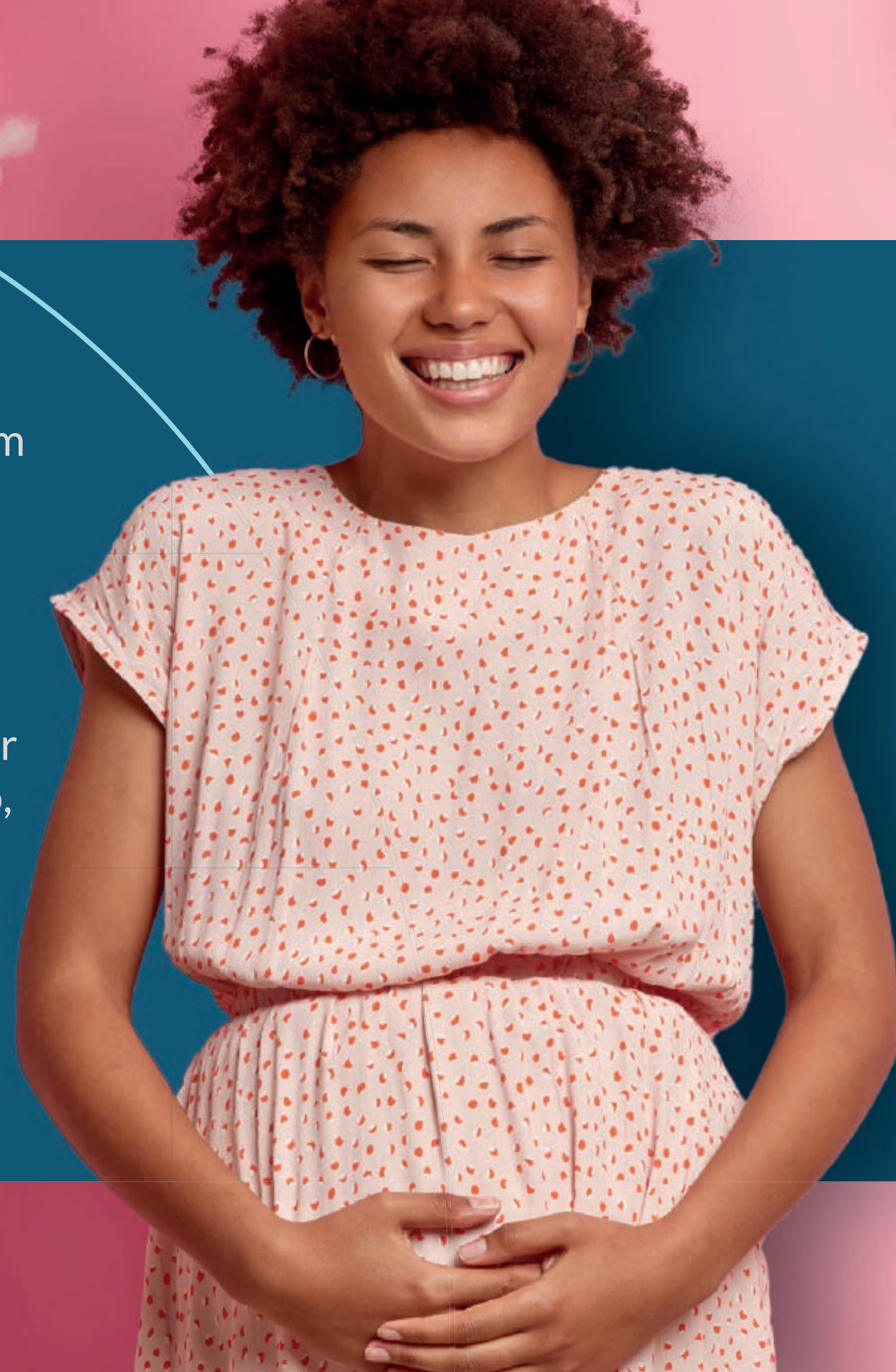
Mas a dúvida que fica é: **qualquer mulher pode fazer a inseminação artificial?**

A resposta é: SIM. No entanto, há alguns pontos que precisam ser levados em consideração antes de se recomendar esse método. É importante falar que, antes de se submeter a esse procedimento, é preciso que sejam atestadas as condições gerais da mulher.

Isso é necessário para que não sejam feitos procedimentos desnecessários e que só causem problemas para a mulher e/ou o casal. Se houver algum problema patológico que impeça a mulher de ter uma gravidez saudável, a inseminação artificial não é indicada, pois pode causar problemas à saúde.

Tudo isso pode ser descoberto através de exames e conversas com um médico ginecologista. Após realizar esses testes, se não houver nenhuma contraindicação, a **mulher está liberada para realizar a inseminação artificial.**

Uma condição importante é que tem que ter pelo menos uma trompa saudável.





COMO É FEITA A INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL?

Todo o processo da inseminação artificial é feito antes mesmo do procedimento. Para os casais, ele começa com a coleta de sêmen do marido, que pode ser feita no consultório ou até mesmo em casa. Agora, se o homem tiver algum problema, a mulher não possuir companheiro ou o casal homoafetivo, o espermatozóide é escolhido do banco de doações.

Após essa etapa, a mulher já começa um tratamento medicamentoso que vai induzir os ovários de forma leve, para formar dois ou três folículos. Dessa forma, a inseminação é feita

quando a mulher estiver no período fértil.

Na realização do procedimento, é inserido na mulher o espéculo (uma espécie de bico de pato), que auxilia na visualização do colo do útero. A seguir, os espermatozóides são colocados em um cateter e são inseridos no útero.

Depois da inseminação, é recomendado que a mulher espere um período de 12 dias antes de realizar o teste de gravidez, seja ele de farmácia ou o exame de Beta HCG, para saber se houve ou não a fecundação. Caso o procedimento não tenha obtido sucesso, é possível repetir o processo no próximo período fértil.

E OS RISCOS?

Mesmo que seja um procedimento simples e feito na própria clínica, a inseminação artificial possui alguns riscos que precisam ser falados. O primeiro deles é que a chance de a mulher ficar grávida de gêmeos é de 15%. Isso se torna perigoso porque toda gravidez com mais de um bebê pode trazer problemas para a mãe.

Também existem chances de que a mulher desenvolva a Síndrome da Hiperestimulação do Ovário (SHO). Esta condição pode fazer com que os ovários fiquem grandes produzindo altas concentrações de estradiol e aumentar as chances do surgimento de trombose.





Por isso, ao pensar em fazer um procedimento de reprodução assistida, lembre-se que a conversa entre paciente e médico é essencial.

São nas consultas que problemas futuros podem ser descobertos e onde as condições para a realização do procedimento são estabelecidas. Não deixe de procurar um médico ginecologista para te ajudar nesse passo tão importante da sua vida.

Saiba mais sobre a inseminação artificial acessando o link: www.carlosporcarrero.com.br/inseminacao/

CONHEÇA O DR. CARLOS PORTOCARRERO

Nascido na cidade de Rioja, região amazônica do Peru, o Dr. Carlos Portocarrero cursou Medicina em Lima, na Universidade Nacional Mayor de San Marcos, uma das mais importantes do país. Já no Brasil, fez residência no Hospital Regional do Gama, em 1996 e 1997.

Posteriormente, o Dr. Portocarrero realizou estágio em reprodução humana e videoendoscopia na clínica Genesis, em 2000.

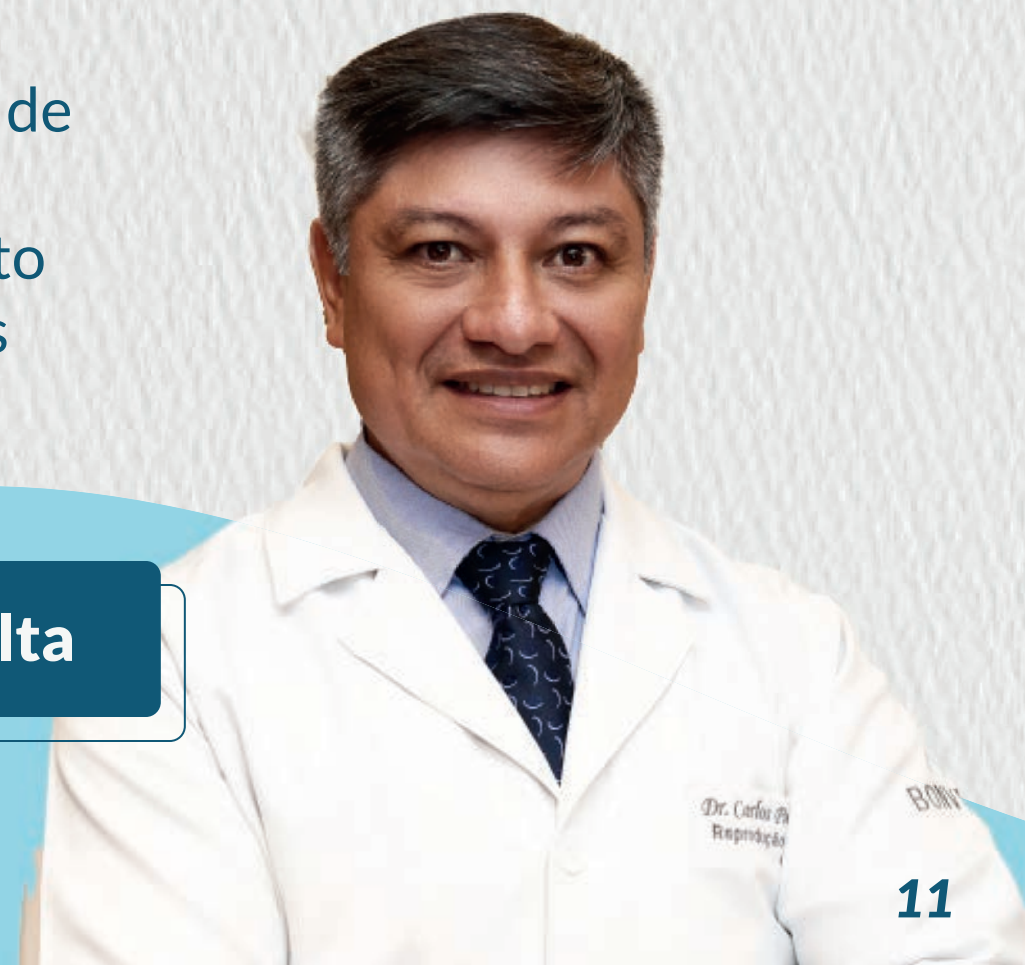
Desde 2001, atua na área pública como ginecologista da Secretaria de Saúde no pronto-socorro do Hospital Regional do Gama e como preceptor da residência e ambulatório de reprodução humana e cirurgias por


endoscopia ginecológica. Em 2006, fez pós-graduação no Instituto Valenciano de Infertilidade (IVI), primeira instituição médica na Espanha dedicada integralmente à reprodução assistida e atualmente uma referência mundial.

Teve a honra de presidir a Sociedade de Ginecologia Obstetrícia de Brasília (SGOB) no biênio 2014 e 2015. Em 2016, o Dr. Portocarrero, junto com um grupo de amigos, fundou a BONVENA – Medicina Reprodutiva e Centro de Referência em Endometriose.

Além disso, é professor de Ginecologia do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC).

Agende sua consulta



(61) 99871-5720 



SGAS 614, Lote 99,
Edifício Vitrium Centro Médico Inteligente,
Sala 179, Bonvena, Asa Sul, Brasília-DF



DrCarlosPortocarrero



@carlosportocarrero_



www.carlosportocarrero.com.br/

**DR. CARLOS
PORTOCARRERO**

Dr. Carlos Portocarrero
CRM-DF: 9567 | RQE: 12695
Ginecologia e Obstetrícia

